



Joemerson Alves de Souza
CLEBER DO CAVACO
Vereador - Republicanos

Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

486º ano da Fundação do Povoado
70º da Emancipação

PROJETO DE LEI Nº 176 / 2019

DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA A ENTIDADE QUE MENCIONA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.


Art. 1º Fica considerada de Utilidade Pública Municipal a ASSOCIAÇÃO SÓCIO CULTURAL E EDUCACIONAL - ZABELÊ, registrada no CNPJ nº 14.127.041-58, com sede à Avenida Europa, 499, casa 02, Jardim Casqueiro, Cubatão/SP, CEP: 11.533-060.

Art. 2º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Ficam revogadas as disposições em contrário.

| GERAL | PART. | CLASSE | FUNC. |
|-----------|-----------|--------|--------------------------------|
| 156 19 | 176 19 | 1 | <i>[Handwritten Signature]</i> |

Sala Dona Helena Meletti, 11 de DEZEMBRO de 2019.


Joemerson Alves de Souza
CLÉBER DO CAVACO
Vereador





Joemerson Alves de Souza
CLEBER DO CAVACO
Vereador - Republicanos

Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

486º ano da Fundação do Povoado
70º da Emancipação

JUSTIFICATIVA

A Associação Sócio Cultural e Educacional - Zabelê é uma organização sem fins lucrativos a serviço da comunidade Cubatense, fundada em 2012, teve sua origem no Grupo Zabelê de Cultura Popular formado em 2009.

É resultado de ações de retomada e fortalecimento das identidades culturais e comunitárias realizadas na Vila dos Pescadores, comunidade de Cubatão e seu entorno.

A entidade, com sede na Avenida Europa, 499, casa 02, Jardim Casqueiro, Cubatão/SP, CEP: 11.533-060, desenvolve diversas atividades gratuitas no município de Cubatão.

O trabalho da Associação está organizado em um PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DAS CULTURAS POPULARES ZABELÊ CUBATÃO, composto por um conjunto de Projetos e Ações ativas hoje, da Associação Sociocultural e Educacional ZABELÊ, resultante dos 10 anos de trabalho coletivo desenvolvido por artistas, pesquisadores, educadores e brincantes populares.

O trabalho tem em seu alicerce as memórias, saberes e fazeres dos mesmos, bem como as identificadas em pesquisas e mapeamentos do território, além dos legados herdados por descendentes diretos de jongueiros, mestres de Maracatu de Baque Virado e a busca de uma convivência saudável familiar e comunitariamente. Todos conectados pelo processo migratório que ocorreu em nossa cidade onde ainda no período de construção de seu pólo industrial, recebeu muitos brasileiros vindos de diversos estados do nordeste, em especial Pernambuco e Bahia, e de Minas Gerais.

O GRUPO ZABELÊ DE CULTURA POPULAR realiza semanalmente, desde 2009, oficinas abertas à comunidade, de estudo e prática das expressões culturais do Maracatu de Baque Virado, Jongô, Coco de Roda, Cacuriá e Ciranda. Destas oficinas, que nasceram do compartilhamento de saberes e fazeres de seus primeiros integrantes surge o Maracatu Zabelê e a Comunidade Jongueira Zabelê Cubatão, os quais realizam inúmeras atividades de difusão e circulação, como apresentações e oficinas durante todo o ano em eventos comerciais e sociais, como Virada Cultural, Fórum Social, SESC, SESI, além de prestigiar e apoiar eventos e ações de outras comunidades tradicionais e grupos de cultura popular da Baixada Santista, capital e interior de São Paulo, e de Pernambuco, como a Festa de Santo Antônio da Comunidade Jongueira do Tamandaré – Guaratinguetá - SP (comunidade que apadrinha a de Cubatão), no período carnavalesco o grupo soma esforços à Nação Estrela Brilhante de Igarassu - PE, e a Festa de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos de Penha - SP, sem deixar de citar os Encontros Estaduais de Jongueiros de São Paulo e articulação junto ao IPHAN e demais



Joemerson Alves de Souza
CLEBER DO CAVACO
Vereador - Republicanos

Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

486º ano da Fundação do Povoado
70º da Emancipação

comunidades, uma vez que o grupo é a única comunidade reconhecida na baixada. Da iniciativa do grupo emana a proposta de criar espetáculos, onde cenas apresentam o contexto histórico e cultural das expressões que o grupo mantém vivas, levando o público a refletir sobre a importância de não deixá-las cair no esquecimento e entendê-las como formadoras da cultura brasileira.

O PROJETO JOGANDO REDES oferece a jovens e adultos curso de qualificação de educadores populares brincantes e de produtores culturais com ênfase em cultura popular e tradicional. Através de encontros, três vezes por semana, desde 2010, a metodologia criada pela associação é transmitida e colocada em prática. Processo aberto a qualquer interessado, que além de garantir a preparação para o mundo do trabalho na área cultural, também qualifica a própria comunidade para atuar como educadores e produtores de seus projetos e iniciativas, sendo seus participantes grandes responsáveis em disseminar o patrimônio imaterial, memórias e expressões culturais, em nosso território, através de atividades educativas junto a crianças e adolescentes, do contato inter geracional através de pesquisas de memória, fazeres e saberes, e da promoção da cultura local através de apresentações, intervenções em espaços públicos e produção de pequenos eventos.

O PROJETO MARACA TU MARACA EU, realizado em parceria com a escola pública UME Padre Manoel da Nóbrega, desde 2014, busca fortalecer a identidade cultural dos participantes, estimulando a reflexão quanto ao pertencimento e a criticidade em relação ao preconceito, propiciando um conjunto de ações educativas, da vivência de tradições populares a pesquisa e produção cultural, passando por ações afirmativas e valorização da cultura local, envolvendo os agentes do ambiente escolar, as famílias e a comunidade no sentido de oferecer ferramentas que facilitem a atuação responsável na sociedade em que os alunos vivem, quebrando preconceitos e garantindo processos acerca da validação das identidades culturais locais. No projeto são oferecidas: em contra turno escolar, três vezes por semana, oficinas de Introdução à Manifestações Populares, Educação Patrimonial com Educomunicação, Graffiti, Produção Artesanal, Brinquedos e Brincadeiras Populares, Criação e Difusão e Transmissão Oral; e junto aos professores e grade curricular do ensino formal, a Associação oferece, semanalmente, oficinas para todos os alunos da escola, sobre as culturas afro-brasileiras e nordestinas, memória e pertencimento.

O Projeto NOSSA REDE, ativo desde 2015, conta com a participação de 05 escolas públicas municipais, a UME Nóbrega, Olivieri, Ortega, Almerinda e Pará, e o Instituto Federal – Campus Cubatão, além da participação livre de moradores e líderes comunitários. Este projeto ajuda a Associação a pactuar uma rede territorial, que apoia e fortalece o dia a dia das instituições bem como é fonte geradora de um conhecimento comum, acerca das manifestações populares e tradicionais e de origem africana. Oferece oficinas mensais para os educandos, e trimestrais para os professores, sobre as culturas afro-brasileiras e nordestinas, memória e pertencimento e as unidades de ensino desenvolvem projetos tendo a cultura popular, memória e identidade como tema

VIA 04B



Joemerson Alves de Souza
CLEBER DO CAVACO
Vereador - Republicanos

Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

486º ano da Fundação do Povoado
70º da Emancipação

transversal. No início do ano a Associação aprova uma agenda anual e se compromete a somar esforços para que a mesma seja colocada em prática. A Associação se reúne mensalmente, para verificar e agir no sentido de solucionar dificuldades comuns e para fortalecer ações umas das outras, onde coisas simples são efetivadas com maior facilidade, dada a confiança e acordos estabelecidos entre os pares, como o empréstimos de equipamentos, usos de espaços e doação de materiais.

O Projeto NOSSO TERRITÓRIO, garante ações bimestrais, as quais preveem a revitalização espaços públicos como praças e quadras esportivas, preparando os mesmos a serem utilizados para fins culturais e de convivência comunitária, ao término das melhorias estruturais e decoração artística através do graffiti e instalações de artes visuais populares, a Associação realiza um evento de ocupação e uso cultural, momento onde os produtos resultantes de todos os projetos e ações acima descritas são compartilhados, focando na articulação entre linguagens artísticas, expressões culturais e demais agentes do território.

Anualmente, a Associação realiza o ENCONTRO DE CULTURAS POPULARES, em sua quarta edição já se transformou em uma ação tradicional, e é esperada com ansiedade pela comunidade e pelos artistas e fazedores culturais. A Associação oferece 05 dias de atividades de valorização e difusão da cultura popular e tradicional brasileira, sendo três dias de oficinas, palestras e rodas de conversa e dois dias de apresentações, intervenções coletivas e feira criativa e solidária, realizados em praça pública, sendo todas atividades gratuitas. As principais metas estão relacionadas ao fortalecimento das práticas dos promotores deste bem intangível, através do encontro entre instituições e grupos de culturas populares e mestres e comunidades tradicionais, e a validação destes, enquanto guardiões do patrimônio imaterial brasileiro perante a cidade e região, para além da validação da diversidade do patrimônio imaterial e a união de grupos criativos dispersos, a Associação promove a troca de saberes, a economia criativa e solidária, a preservação e a boa utilização de espaços públicos, colocando mestres e grupos da cultura tradicional em contato com o público e com fazedores culturais/artistas populares.

Preocupados ainda em garantir geração de emprego e renda para seus integrantes, a associação, desenvolve o grupo de economia criativa, o qual atua em duas frentes: com a marca DuZabelê, confecciona e comercializa peças de moda, cama e mesa, pautadas nas tendências e tecidos que permeiam as culturas populares, tradicionais e afro-brasileiras; e na grafiteagem, busca trabalhos de decoração de ambientes, fachadas, murais, painéis e outros a serem realizados coletivamente por aqueles que se aprofundam nesta oficina e demonstram aptidão e empenho para tanto.



Joemerson Alves de Souza
CLEBER DO CAVACO
Vereador - Republicanos

Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

486º ano da Fundação do Povoado
70º da Emancipação

A Associação é composta por 32 pessoas, dentre elas os membros da diretoria e associados que se auto intitulam brincantes populares, a maior parte é integrante do Grupo Zabelê de Cultura Popular, responsáveis por salvaguardar o Jongo e o Maracatu enquanto ancestralidade, tradição e identidade da comunidade, e manter as apresentações cênicas. Dentre estes alguns se qualificaram como educadores populares e atuam nos projetos educativos, de rede e intervenção no território, realizando oficinas, mobilizações e processos criativos coletivos, e outros compõe a gestão e equipe técnica dos projetos.

A Associação atende aproximadamente 6.582 pessoas, através dos projetos: "Maraca Tu Maraca Eu", 84 adolescentes, crianças, em contraturno, e 900 alunos e seus professores, em horário formal de ensino; "Nossa Rede", 3.240 crianças e adolescentes, 300 jovens, e 108 professores da rede pública; "Nosso Território", 300 jovens da comunidade, por mês; "Mantiqueira", 100 crianças e adolescentes, "Jogando Redes", 30 jovens e adultos, "Encontro de Culturas Populares", 1.500 pessoas por ano, "Grupo de Empreendedorismo e economia criativa", 20 jovens e adultos.

Os principais objetivos da associação são:

1. Atender crianças, adolescentes, jovens e suas famílias, moradoras de áreas de risco, fragilidade e vulnerabilidade social, bem como que tenham seus direitos violados através de atividades socioculturais;
2. Possibilitar o acesso e a disseminação da cultura popular brasileira, tendo sempre como referências o resgate de memórias individuais, familiares e coletivas, a reflexão e fortalecimento da identidade comunitária e cultural e a revalidação de vínculos e valores;
3. Articular mobilizações comunitárias capazes de tornar público os novos arranjos sociais bem como a efetiva atuação junto aos Conselhos e Secretarias, fomentando ações em rede junto aos três setores da sociedade civil, com o intuito fortalecendo a teia de proteção social;
4. Promover a defesa da ética, da paz, da igualdade, dos direitos humanos e dos direitos estabelecidos no Estatuto da Criança e do Adolescente legislações específicas de Assistência Social e Cultura, visando garantir os direitos assegurados;
5. Promover o acesso à arte e a cultura popular e informação vitais, que oportunizem a associação de seu aprendizado a novas experiências, como meio de inclusão social, através da educação, da cultura, do esporte, do lazer e das práticas socializadoras;
6. Servir como meio de fortalecimento de vínculos familiares, tendo como base deste trabalho o fortalecimento de vínculos e valores sociais e humanos e de pertencimento,



Joemerson Alves de Souza
CLEBER DO CAVACO
Vereador - Republicanos

Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

486º ano da Fundação do Povoado
70º da Emancipação


com ações voltadas para o enfrentamento das condições de vida, conflitos relacionais, construção de projetos pessoais e estímulo ao protagonismo;

7. Servir como foro de discussão sobre problemas relacionados à formação integral do ser humano;
8. Promover a defesa dos direitos humanos e sociais, bem como a promoção da cidadania e igualdade étnica e social;
9. Promover o ensino da cultura afro-brasileira, em concordância com as Leis Federal nº 10.639 e nº 11.645, em colaboração com instituições educacionais, nas áreas pertinentes;
10. Promover ações integradas entre a escola, família, comunidade e equipamentos de atendimento.

A Associação estabeleceu como missão promover a autonomia e o protagonismo do ser humano, e o exercício da cidadania, atendendo crianças, adolescente, jovens e suas famílias, moradoras de áreas de risco, fragilidade e vulnerabilidade social, bem como que tenha seus direitos violados, desenvolvendo ações sociais, culturais e educacionais, como práticas que legitimem a consciência de si, do outro e da comunidade, contribuindo assim, para a formação de indivíduos capazes de agir positivamente em sua comunidade, dentro do que versa os direitos humanos das crianças e do adolescente, de gênero e étnicos, em busca da cultura da paz.

Ante o exposto, justificadas as razões de minha iniciativa, submeto o presente projeto de lei à apreciação dessa Egrégia Casa de Leis, contando com o indispensável aval dos Nobres Pares que compõem o Poder Legislativo Cubatense.

Sala Dona Helena Meletti Cunha, 11 de DEZEMBRO de 2.019.


Joemerson Alves de Souza
CLÉBER DO CAVACO
Vereador Republicanos